

Promessa vã,

A Primavera ali vem: pela tostada  
Galharia da mata vão brotando  
Os renovos de um tom sanguíneo e brando,  
Como si fossem tintos de alvorada.

Dentro em pouco vereis toda a ramada  
Florida, e nela pássaros em bando  
Em coplas de ouro e de cristal cantando  
As pompas da estação ressuscitada.

Verde irmã da Esperança, a Primavera  
E' nas suas promessas mais sincera,  
Dando folhagem nova aos vegetaes.

Mas, ao cair das folhas d'alma, os sonhos,  
Diz a Esperança: " Em dias mais risonhos  
Novos sonhos virão! " E não vem mais.